

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## Notas de Lisboa

1 DE SETEMBRO

Teve recepção condigna a Embaixada Especial Portuguesa, que há dias chegou a Lisboa, da sua viagem ao Brasil, aonde fôra, como se sabe, para agradecer, em nome do nosso Governo, a Embaixada que o Brasil nos enviou às festas dos Centenários.

A nossa Embaixada soube portar-se à altura da sua missão. A sua acção diplomática foi notável, pois deu lugar a que todos nós hoje não tenhamos dúvidas a respeito dos sentimentos do Brasil para connosco—os quais são absolutamente idênticos aos nossos para com o Brasil. Perfeita identidade de ideais de civilização; a mesma compreensão desta política de estreitamento das relações mútuas de amizade fraterna; o mesmo sentido da necessidade de defendermos a comum civilização dos seus inimigos; e tudo isto sobre a mesma consciência de que ambos os povos são a mesma lusitanidade, aos quais, nem os separa o Atlântico, nem a sua situação geográfica.

As duas Nações, que já se encontravam ligadas pela maior amizade, juntaram-se enfim num só continente—o Continente do Amor. Eis por palavras de António Ferro, o resultado da acção da Embaixada Especial Portuguesa, que deu lugar a que todo o Brasil provasse definitivamente a amizade que nos vota.

\* \* \*

Entra hoje em vigor o novo regime das taxas postais e telegráficas, regime que foi decretado em 21 de Julho findo.

Subiu dez centavos a taxa postal ordinária na Metrópole, pois que é de 50 centavos; mas, em todo o Império, a mesma taxa, que era de 80 centavos, passou para 50, ou seja que se estabeleceu taxa única, na Metrópole e no Império, e entre ambos, como ajuda para Espanha.

Nas taxas telegráficas houve grande redução, pois, sendo antes, por exemplo, de 18\$50 por palavra para Timor, e de 16\$65 para Angola, hoje, entre o triângulo Continente-Madeira-Açores e qualquer das nossas Colónias, são apenas 5 escudos por cada palavra. Esta redução é muito importante para o comércio entre a Metrópole e o Império, porque facilita esse mesmo comércio, particularmente em nossos dias, pois todos sabemos que, além de morosas e irregulares as comunicações postais ordinárias, estão suspensas as postais aéreas.

Como se disse no relatório do decreto deste novo regime, desapareceram tôdas as dificuldades que havia com o regime antigo, dando-se lugar à unidade postal, como reflexo lógico da unidade moral e política da Nação.

Como se vê, a acção governativa do Estado Novo não pára, nem afrouxa, no caminho ascendente do engrandecimento colectivo—e a unidade postal faz parte deste engrandecimento, pois que ajuda a fortalecer os laços de solidariedade que unem entre si tôdas as províncias do nosso Império.

A. da F.

## Nossa Senhora da Franqueira



Dentro dos muros de Barcelos, onde a Fé sempre iluminou bem forte o espirito; sob as abobadas da velha e agora restaurada Matriz, onde os nossos antepassados ajoelharam e rezaram pelo Futuro que antevinham glorioso, está Nossa Senhora da Franqueira, a Padroeira de Barcelos, cadinho ardente aonde convergem as esperanças de todos que tem Fé e que por ela vivem, tracejando a rota da sua vida.

Do alto do Monte da Franqueira, aquele Altar grandioso que a Natureza ergueu para ser visto por todos que para ele erguem o coração e rezam numa suplica fervorosa, desceu a Imagem da Virgem, numa onda clamorosa de Canticos, o Povo crente e bom adensando-se em volta do seu altar, elevando muito alto as suas vozes para que elas fizessem vibrar muito mais os que adoram a Virgem, e para que acordassem os indiferentes, fazendo ecoar pelas abobadas do seu coração a Fé na sua exteriorização vehemente.

Colleando o Monte, sem um vislumbre de cansaço, a onda de Fé desceu à planície, ficou represa uns dias no Carvalho e em Barcelinhos, até que no Domingo, entre milhares de lumes e milhares de vozes, *Ela* veio acolher-se no Coração dos Barcelenses, ficando na nossa Matriz, entre flores e orações saídas das profundezas que tem a Alma e se espraiam ante o altar da Virgem, acolhedora e cheia de graças para os que delas forem dignos.

Barcelos, esta Terra que sempre timbrou pela manifestação bem sentida do seu Amor à Virgem da Franqueira, será guarda vigilante e permanente da sua Padroeira, da Mãe de Deus, e que se desdobra em tantas invocações como tantos são os estados da Alma que chora e resa, como sofre e canta.

Lábios tremulos de emoção, dedilhar das fibras do coração que no seu ritmo procura acertar com a Alma no caminho do Bem, virão nestes dias resar à Virgem da Franqueira, confiando-lhe as suas esperanças, entregando-lhe as suas desventuras, suplicando-lhe o seu valimento.

E quando, no final das horas que lhe são dedicadas, as vozes cruzam o espaço, que embora de pedra fria tem o calor da Fé, cremos que lá muito ao Alto, donde *Ela* desceu, chegam vibrantes e clamorosas as preces dos Barcelenses, moldadas por um sentimento que é o mais nobre de todos, o sentimento cristão.

E quando *Ela* nos deixar, é preciso que nem um só barcelense deixe de a acompanhar, resando e cantando, num cortejo de Amor pela Virgem, numa impetuosa onda de preces pela Paz no Mundo, Paz para todos, para os que tem raízes no nosso coração e moram nas orbitas que nunca deixam de os mirar e remirar, inquietante pelo Futuro.

Nossa Senhora da Franqueira, salvai-nos e salvai Portugal.

## Feira festiva nas Necessidades

No domingo realizou-se uma grandiosa Feira festiva na populosa Freguesia de Barqueiros, logar das Necessidades.

Há já alguns anos que no dia 7 de Setembro tem lugar ali uma Feira franca, com vistosas ornamentações e iluminações, o que atrai muita gente de toda a região.

A Comissão que tomou este ano o encargo da Feira festiva não se poupou a esforços e delineou um programa a que deu cabal cumprimento.

Um dos numeros foi o Concurso Pecuário, ideia que foi apoiada pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, e que muito brilho veio dar às Festas. Apresentaram-se bons exemplares, o que mostra os belos resultados destes concursos.

No final, o Sr. Dr. Matos Graça, Presidente do Grémio da Lavoura, falou ao microfone, exortando os lavradores a cultivarem intensamente as suas Terras, fazendo com que elas produzam o mais possível, contribuindo assim para nós não sentirmos as dificuldades economicas de amanhã.

Afirmou que o Grémio da Lavoura apoiaria entusiasticamente novos concursos pecuários, aqui e noutras Festas regionais, dever inherente á finalidade do Grémio, que é orientar e propulsionar a lavoura do concelho em todas as suas modalidades.

Os exemplares premiados percorreram depois o vasto terreiro e foram muito admirados.

Muitos parabens merece a Comissão encarregada da Feira festiva, pois deu-lhe uma orientação muito louvavel.

Devem trabalhar com entusiasmo para que no proximo ano ela atinja o brilho que deve, fazendo com que o Concurso pecuário tome uma amplitude condigna.

## Continuidade. Fôrça de Governo

Os ministros e sub-secretários de Estado que há cêrca de um ano receberam dos Chefes os seus postos de comando da vida nacional, foram homenageados na data aniversária do acto de posse.

O sr. dr. Rafael Duque—ilustre titular da pasta da Economia, onde tem desenvolvido uma notável acção no sentido de salvaguardar o país dos reflexos de uma guerra que se prolonga com rudeza e violência—afirmou, ao agradecer a homenagem: «As directrizes traçadas pelo Governo, duras ou não, só visam a sustentação e defesa da colectividade.»

Assim se define, em palavras sóbrias, uma intenção superior de Governo, intenção que dá todo o valor e toda a projecção ao principio da continuidade governativa que a Revolução Nacional instaurou. A continuidade de orientação e de acção constituem insofismavelmente uma das grandes fôrças morais do país.

## Cartilha do Corporativismo

47

### Os Sindicatos Nacionais

*Os Sindicatos Nacionais são agrupamentos de indivíduos que exercem a mesma profissão, trabalhando por conta de outrem ou nas actividades livres.*

*O elemento é o trabalhador e o nexo a profissão.*

*Em regra, devem ter pelo menos cem sócios.*

*Em geral, a organização é feita por distritos.*

*Mas há Sindicatos que abrangem todo o País, na maior parte constituídos por indivíduos que exercem profissões livres.*

*Os Sindicatos Nacionais dos Médicos, Advogados e Engenheiros chamam-se Ordens.*

*Nas sedes dos Concelhos que não sejam capitais de distrito podem ser organizadas Secções dos Sindicatos Distritais, desde que haja, em regra, um mínimo de associados superior a vinte.*

*Os Sindicatos podem, como os Grêmios, agrupar-se em Federações e Uniões.*

*Só se consideram constituídos os Sindicatos depois de aprovados os seus Estatutos pelo Sub-Secretariado de Estado das Corporações.*

*O pedido de aprovação dos Estatutos deve ser feito em requerimento, entregue directamente no Sub-Secretariado ou remetido através do Governo Civil do Distrito.*

*Em cada Sindicato existe uma assembleia geral e uma direcção.*

*A assembleia geral reúne uma vez em cada ano para eleger a sua mesa e os membros da direcção. Pode ser convocada extraordinariamente, a pedido da maioria da direcção ou de um terço dos associados.*

*A direcção é composta por cinco membros: um presidente, um secretário, um tesoureiro e dois vogais. As funções são gratuitas.*

### Padre Gomes da Silva

Este nosso amigo e estimado director do Seminário das Missões, da Silva, já se encontra de regresso e em franca convalescença da melindrosa operação a que numa casa de Saúde do Porto foi submetido.

Para S. Rev.<sup>ma</sup>, os nossos sinceros parabens.

## SEJA PREVIDENTE

Atualize o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercício de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

### SEGURA

#### TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º—PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELLOS:  
Avenida Oliveira Salazar, 72 73  
Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de prémios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

# Melhoramentos rurais

O Estado Novo vem sempre pelo Ministério das Obras Publicas em auxilio das povoações, entrando em regimen de comparticipação para que obras possam ser levadas a efeito e que não poderiam realizar-se sem o concurso do Estado.

Os melhoramentos rurais, obras que interessam a celula da organização politica—a freguesia—foram consequencia da visão de um Ministro das Obras Publicas, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Antunes Guimarães.

Desde então para cá, tomou tão grandioso vulto em realização que, rara é a freguesia que já não sentiu a influencia benéfica do Estado Novo, abrindo-lhe um caminho, melhorando outro, dotando-a com fontes e lavadouros, construindo ou ampliando cemitérios, melhorando edificios escolares, atendendo no possivel as reclamações justificadas.

E assim tem-se condensado a passos largos a propaganda da doutrina do Estado Novo, levando-a pelo exemplo por todos os cantilhos de Portugal renovado.

Umaz Fréguasias, mercê da sua orientação na forma de propor, tem conseguido mais de que outras; auxiliares de valor aplanam dificuldades ás Camaras ou Juntas de Freguesia, permitindo-lhes realizar o que muitas vezes parece irrealisavel no tempo determinado.

Sem estes auxilios, indispensaveis sempre, as Camaras não podem entrar em regimen de comparticipação nos muitos projectos que todas as freguesias fazem por elaborar e reclamar execução.

Olhando para o nosso Concelho, tão grande como é, muito já tem conseguido e mais seria se a Camara vivesse uma vida desafogada; não a tem, mercê de circunstancias que nos abstemos de pormenorizar.

E, custa dizel-o, as dificuldades avolumam-se ano a ano, mez a mez, porque as receitas diminuem numa velocidade arripiente.

Ainda assim, o Concelho de Barcelos não foi esquecido no plano de obras para 1942, e nós acabamos de ver no seu relatório que Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Ministro das Obras Publicas destinou a Barcelos verbas para os seguintes melhoramentos rurais:

Reparação do caminho entre os lugares de Azevedo, freguesia da Lama e Igreja, freguesia de Oliveira; alargamento e calcetamento do caminho vicinal de Tregosa, pavimentação do caminho vicinal da E. M. 12 ao lugar de Portela, pavimentação do caminho vicinal da E. M. 12 ao lugar de Banho, construção da estrada de ligação da E. N. 1-1.<sup>a</sup>, Pedreiras, á E. N. 6-2.<sup>a</sup>—2.<sup>a</sup>—Vila Sêca; alargamento do caminho do Monte da Gandara até ao lugar da Lage, alargamento do caminho de Minhoteira ao lugar de Fonte de Souzo, freguesia de Cambesez, alargamento do cantinho de Talhos a Forgal, alargamento do caminho de Ferreiros a Novais, freguesia de Cristêlo.

São obras que valorizam as freguesias onde se realisam e vem dar trabalho a muita gente, atenuando a crise em que se debate a classe trabalhadora.

## O Problema das gazolinhas SOCIEDADE

Pela pasta da Economia foi publicado um decreto para limitar o fornecimento de gazolina ás quantidades imediatamente necessarias.

O relatório desse decreto é do teor seguinte:

O Instituto Português de Combustiveis que tem a seu cargo velar pelo reabastecimento de petróleos e seus derivados anunciou que estava assegurado o abastecimento de gasolina, devendo, no entanto, limitar-se os pedidos de fornecimentos ás quantidades imediatamente necessarias para evitar perturbações na distribuição.

Como corresponderam os consumidores ou parte deles a esta segurança e apêlo?

Aumentando ainda as suas compras que na primeira quinzena do mês passado atingir m o dobro do normal. Pois apesar desta espécie de açambarcamento feito principalmente pelos proprietários de automoveis particulares talvez por disporem de maiores recursos ou por suporem que a haver restrições começariam por eles, ainda hoje se pode manter a afirmação de que as quantidades de gazolina, consideradas disponiveis, são suficientes para a necessidade do consumo.

Nestas condições, e no desejo de evitar quanto possivel alteração nos hábitos ou necessidades da vida, a so-

lução estará em organizar um sistema de distribuição que impeça o açambarcamento com que alguns julgam defender-se em prejuizo do maior numero, ou de serviços reputados essenciaes.

Institui-se pois um serviço de racionamento para a gazolina que poderá, se for necessário, estender-se aos outros derivados de petróleo. Simplesmente não pode pôr-se em prática, dum momento para o outro; e por isso enquanto não ficar normalizada a distribuição têm de tomar-se providencias especiais de restrição que aliás, o governo desejaria não ter de adoptar.

—Por um despacho do sr. Ministro da Economia os automoveis particulares ficam prohibidos de circular aos domingos, segundas e quintas-feiras.

## Ação corporativa

### Nada de contemplações

Ultimamente tem se acentuado de tal maneira o abuso da exploração, que é necessário pôr cõbro quanto antes.

Tem-se notado dificuldade em adquirir certos produtos, tais como, arroz, assucar, bacalhau etc., nos estabelecimentos de mercearia desta cidade.

Alegam os retalhistas de mercearia, que os armazens dizem não ter o artigo, e por consequinte, não o terem por sua vez, para o venderem ao publico; assim é de facto, em muitos casos,—muitas vezes os armazens não vendem ao retalhista, por saber que este não está disposto a pagar por fora da tabela o artigo,—mas o certo é, que tem vindo a esta cidade uma praga de compradeiras do Alto Minho, que pagam o artigo por qualquer preço, e, para estas, não há falta de artigo nas casas de alguns comerciantes...

Ainda recentemente me chegou ao conhecimento de que a um armazem desta cidade, lhe chegou determinado artigo, e o negou, a alguns comerciantes, dizendo que era tão pouco que nada poderia arranjar, e no entanto, vendeu-o a outros por algumas dezenas de escudos, a mais, do que o preço da tabela.

Isto não pode continuar,—nada de contemplações,—a hora que atravessamos é grave, e não se pode consentir, que hajam individuos a torpedear a obra de Salazar, criando dificuldades ao abastecimento local.

Neste momento, denunciar ás autoridades os abusos praticados por certos comerciantes, não é ser delactor mas sim cumprir e cooperar com as autoridades dando caça aos açambarcadores do povo.

Não tenhais consideração com ninguém, e não a tenhais porque eles tambem a não têm para convosco, ao exigir-vos maior importancia pela mercadoria que ides adquirir.

E não poderiam as Dignas autoridades, indagar para onde vai a mercadoria que estes armazens recebem?

Isto seria um grande passo para reffrear as ambições desmedidas de certos commerciantes.

S.

## Dr. Braga Paixão

Ha dias Barcelos recebeu a honrosa visita do illustre Director Geral da Assistencia, Sr. Dr. Braga Paixão.

Sua Ex.<sup>a</sup> veio aqui de visita ao seu particular amigo Sr. Dr. Matos Graça e aqui se demorou o dia em visita a varias Casas de beneficencia, as quais percorreu demoradamente, curando das suas necessidades.

Sabemos que todas o impressionaram pela forma cuidada como são dirigidas.

A sua visita, ha tanto esperada deve fructificar em beneficios para as Casas de beneficencia de Barcelos.

Sua Ex.<sup>a</sup>, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> Familia, retirou-se á noite para Braga.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

**Farmacia J. Alves de Faria**  
BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas,  
Produtos químicos, Artigos de bor-  
racha e Perfumarias

Aviamento escrupuloso de receitairo  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEPHONE. 45



